

**RESUMO EXPANDIDO DE RELATO TÉCNICO****Alterações ortopédicas associadas à luxação lateral de patela e ruptura de ligamento cruzado cranial em cão: relato técnico**

Ricardo Bonadio Manhanini, Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil

Leonardo Matheus Jagelski Rosina, Medicina Veterinária, Centro Educacional Integrado, Brasil

**INTRODUÇÃO**

Problemas na articulação do joelho são causas muito comuns de claudicação em cães, principalmente quando envolvem a luxação de patela e a ruptura do ligamento cruzado cranial (RLCC). Essas alterações frequentemente aparecem juntas e acabam levando, com o tempo, a um quadro de desgaste articular (FOSSUM, 2014; TOBIAS; JOHNSTON, 2012).

A luxação lateral de patela costuma ocorrer em cães de médio a grande porte e, na maioria das vezes, está relacionada a alterações no formato do fêmur, o que acaba prejudicando o alinhamento normal da articulação (PIERMATTEI et al., 2006).

Já a RLCC é uma das principais causas de instabilidade no joelho, podendo surgir de forma aguda ou progressiva, e quando não tratada, contribui diretamente para o desenvolvimento de osteoartrite (FOSSUM, 2014).

Diante disso, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico em que essas alterações aparecem associadas, mostrando como foi feita a condução do diagnóstico e do tratamento.

**MÉTODO**

O presente relato técnico foi elaborado com base no acompanhamento clínico-cirúrgico de um paciente atendido na Clínica Veterinária Integrado, localizada em Campo Mourão – PR, utilizando abordagem de observação direta e participação ativa no procedimento cirúrgico como auxiliar.

Foram analisados dados de anamnese, exame físico, exames laboratoriais e radiográficos, além da evolução clínica no pós-operatório.

A participação no transoperatório permitiu a observação direta da técnica cirúrgica empregada e das condições articulares, contribuindo para uma análise mais completa do caso à luz da literatura ortopédica.

## CONTEXTO DO PROJETO OU SITUAÇÃO-PROBLEMA

O caso foi acompanhado na Clínica Veterinária Integrado, instituição vinculada ao Grupo Integrado, localizada no município de Campo Mourão – PR, com atuação em clínica e cirurgia de pequenos animais.

O paciente era um cão macho, sem raça definida, com 6 anos de idade e 33,7 kg, que foi atendido com histórico de claudicação súbita em membro pélvico esquerdo. Segundo o tutor, o animal apresentou um episódio de dor aguda, seguido de claudicação persistente.

No exame clínico, foram observados teste de gaveta e teste de compressão tibial positivos, indicando instabilidade da articulação femorotibiopatelar e sugerindo ruptura do ligamento cruzado cranial.

Diante disso, foram solicitados exames complementares para melhor avaliação do quadro.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os exames laboratoriais não evidenciaram alterações significativas, com exceção de discreta elevação da fosfatase alcalina, sem relevância clínica imediata.

O exame radiográfico evidenciou desvio angular medial da epífise distal do fêmur, luxação lateral de patela, aumento de radiopacidade subcondral, irregularidade das superfícies articulares e presença de efusão articular. Esses achados são compatíveis com processo degenerativo articular secundário à instabilidade do joelho (PIERMATTEI et al., 2006).

A luxação lateral de patela observada está relacionada ao desalinhamento do mecanismo extensor, frequentemente associado a alterações estruturais do fêmur distal (TOBIAS; JOHNSTON, 2012).

A positividade dos testes ortopédicos reforça o diagnóstico de ruptura do ligamento cruzado cranial, condição que promove instabilidade tibiofemoral e acelera o desenvolvimento de osteoartrite (FOSSUM, 2014).

Diante do quadro, optou-se pela realização da técnica de osteotomia de nivelamento do platô tibial (TPLO), utilizando placa bloqueada da marca Engvet. O procedimento foi realizado sem intercorrências, com tempo cirúrgico aproximado de 90 minutos.

A TPLO promove estabilização funcional da articulação ao modificar a biomecânica do joelho, reduzindo a força de cisalhamento cranial da tibia durante o apoio, independentemente da integridade do ligamento cruzado cranial (PIERMATTEI et al., 2006; FOSSUM, 2014).

Neste caso, não foi realizada correção da luxação patelar no mesmo procedimento, priorizando-se a estabilização da articulação naquele momento, com possibilidade de reavaliação conforme a evolução clínica.

No pós-operatório, foi instituída restrição total de movimento por 10 dias, associada ao uso de analgésicos, anti-inflamatórios e administração de nandrolona na dose de 1 mg/kg.

No retorno após 45 dias, o paciente apresentava apoio do membro acometido, indicando evolução clínica satisfatória.

O exame radiográfico de controle evidenciou adequada posição do implante, ausência de sinais de rejeição da placa e presença de consolidação óssea na região da osteotomia.

Esses achados são compatíveis com evolução favorável após TPLO, reforçando a eficácia da técnica na recuperação funcional do paciente (TOBIAS; JOHNSTON, 2012).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O caso relatado evidencia a importância da associação entre exame clínico e diagnóstico por imagem na identificação de afecções ortopédicas complexas.

A presença simultânea de luxação lateral de patela, deformidade angular femoral e ruptura do ligamento cruzado cranial demonstra o impacto das alterações biomecânicas na articulação do joelho.

A técnica de TPLO mostrou-se eficaz na melhora funcional do paciente, com evolução clínica satisfatória e adequada consolidação óssea no período avaliado.

O acompanhamento pós-operatório é fundamental para monitorar a recuperação e avaliar a necessidade de intervenções futuras.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ortopedia veterinária. Ligamento cruzado cranial. Luxação de patela. TPLO. Osteoartrite.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Clínica Veterinária Integrado pela colaboração com os casos, aos colegas de equipe, sem os quais nada disso seria possível, ao IN<sup>2</sup> pelo incentivo à pesquisa e ao Grupo Integrado pela abertura de portas e acolhimento na caminhada acadêmica e profissional.

## REFERÊNCIAS

FOSSUM, T. **Cirurgia de pequenos animais (4)**. St. Louis: Elsevier Mosby, 2014.

JOHNSON, A. L.; JOHN EF HOULTON; VANNINI, R. **AO Principles of Fracture Management in the Dog and Cat**. [S. l.]: Thieme, 2005.

PIERMATTEI, D. L.; FLO, G. L.; LANGE, M. C.; P S L NEME; N BARDELI; J DE ALVARENGA. **Manual de ortopedia e tratamento das fraturas dos pequenos animais**. São Paulo: Manole, 2006.

TOBIAS, K. M.; JOHNSTON, S. A. **Veterinary Surgery: Small Animal - E-BOOK  
: 2-Volume Set.** [S. l.]: Saunders, 2012.